

trabalho (104 mil diretos e 84 mil indiretos) que deixarão de ser gerados. Em relação à renda que poderia ser gerada, percebe-se uma redução de R\$11,5 bilhões (no PNG 2015-2019 geraria R\$32 bilhões e no 2013-2017, R\$44 bilhões).

Apresentação Petrobrás

A segunda apresentação do dia, sobre estudo realizado pelo setor de estratégia e organização da Petrobrás, também analisando os impactos dos investimentos da empresa sobre a economia brasileira. A apresentação foi realizada pelo economista Thiago de Moraes Moreira e os principais pontos apresentados foram:

a) Apresentação da metodologia utilizada pelo estudo, partindo dos efeitos diretos, indiretos e renda dos investimentos na economia brasileira (PIB), apresentando a Matriz Insumo-Produto (MIP), a Matriz de Absorção de Investimentos (MAI), os percentuais de conteúdo local projetados para cada setor, os percentuais dos impostos indiretos (ICMS e IPI), os valores destinados aos produtores domésticos na tentativa da busca do grau de encadeamento das cadeias produtivas, sua dinâmica de cálculo utilizada e o resultado na geração de empregos;

b) Tendo como base os investimentos programados no PNG 2015-2019, transformados em R\$ e investidos apenas no Brasil (cerca de R\$358,4 bilhões), pode-se gerar um efeito positivo no PIB brasileiro de R\$308,2 bilhões, sendo R\$64,5 bilhões diretos, R\$64,5 bilhões indireto e R\$179,2 bilhões de efeito renda. Assim, mantido os investimentos programados pela Petrobrás no PNG 2015-2019, poderiam ser gerados, em média, cerca de R\$61,6 bilhões anuais, entre 2015 e 2019;

c) Em relação à geração de empregos, para o mesmo volume de investimento planejado, o estudo aponta para a possibilidade de geração de 6,9 milhões de empregos, sendo 1,2 milhões de empregos diretos, 1,1 milhões de empregos indiretos e 4,5 milhões de empregos com o efeito renda. Neste sentido, mantidos os investimentos programados pela Petrobrás no PNG 2015-2019, espera-se a geração de, em média, 1,38 milhões de empregos anuais;

d) Por fim, foi apresentado ainda que há um descompasso entre a demanda interna e a capacidade de resposta da indústria brasileira. A indústria de transformação nacional manteve-se com mesma capacidade de produção, entre março de 2005 a outubro de 2015, enquanto o consumo das famílias e a importação de bens e serviço aumentou (Fonte: IBGE).

4. Conclusões

Estabeleceram-se debates sobre questões relacionadas às apresentações, tais como: o necessário comparativo da geração ou retração dos empregos resultantes da contração dos investimentos entre os planos de negócio e gestão; a necessidade de busca do valor da participação destes planos na redução do emprego no país; avaliação do impacto no emprego dentro do setor; a geração de emprego segregado por setor e a geração do valor e emprego pelo Conteúdo Local. Sendo que todos os pedidos de informação da FUP para a Petrobrás devem ser feitos por escrito.